

Pesquisa Anual de Serviços - 2016

Perguntas e Respostas

Qual a importância da pesquisa?

- ✓ A PAS constitui uma importante fonte de dados setoriais para compreender o funcionamento do mercado, uma vez que as atividades de serviços empregam significativa parcela da população e contribuem, em grande medida, para a composição do Produto Interno Bruto – PIB.

Qual foi o desempenho do setor de serviços em 2016? Quais os destaques?

- ✓ Em 2016, o setor de serviços não-financeiros foi composto por 1 311 359 empresas, gerou uma receita operacional líquida de R\$ 1,5 trilhão e foi responsável pela ocupação de 12,3 milhões de pessoas resultando no pagamento de R\$ 327,6 bilhões em salários, retiradas e outras remunerações, com um rendimento mensal médio por trabalhador de R\$ 2 mil.

Número de empresas:

- **Agrupamentos:** as empresas dos **serviços profissionais, administrativos e complementares** representaram 32,1% do número total, seguidas pelas empresas dos **serviços prestados principalmente às famílias** que responderam por 30,0%.
- **Atividades:** os serviços de alimentação representaram 17,3% das empresas e os serviços técnico-profissionais 15,1%.

Receita:

- **Agrupamento:** as empresas de **transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio** foram responsáveis pela maior parcela (28,3%) da receita operacional líquida, seguidas pelas empresas dos serviços profissionais, administrativos e complementares que geraram 27,8%.
- **Atividade:** em termos de receita operacional líquida, os serviços técnico-profissionais (11,1%) representam a maior atividade da PAS, seguido dos serviços de telecomunicações (10,9%) e do transporte rodoviário de cargas (9,8%).

Massa salarial e número de postos de trabalho:

- **Agrupamento:** **serviços profissionais, administrativos e complementares** responderam por 35,8% da massa salarial paga e também foram responsáveis pelo maior número de pessoas ocupadas: 39,9%.
- **Atividade:** os serviços técnicos-profissionais tiveram a maior participação na massa salarial paga (11,4%); enquanto os serviços de alimentação ocuparam a maior proporção de pessoas (14,1%).

Produtividade:

Agrupamento: os **serviços de informação e comunicação** apresentaram maior produtividade, com R\$162 630 de valor adicionado gerado no ano por pessoa ocupada, contra a média da PAS de R\$ 69 201; Tal resultado se justifica pelo fato destes serviços serem realizados, em sua maioria, por empresas intensivas em capital e em conhecimento. Em 2016 o agrupamento foi seguido pelas atividades

imobiliárias com média de R\$123 441 gerados por ocupado no ano.

Atividades: os serviços de transporte dutoviário se destacaram com produtividade de R\$ 1 916 561, seguido pelos serviços de telecomunicações, que apresentaram produtividade de R\$ 350 761.

Produtividade nos serviços

- *Corresponde ao valor adicionado no ano dividido pelo pessoal ocupado médio dos quatro trimestres do ano;*
- *Está diretamente relacionada ao volume de capital, seja físico ou financeiro utilizado na atividade. Assim, as atividades com maior relação capital por trabalhador apresentam maior produtividade;*
- *Está também diretamente relacionada com a especificidade e a qualificação do trabalho realizado;*
- *Cada trabalhador gerou em média R\$ 69 201 em valor adicionado no setor de serviços, em 2016.*
- *A atividade de transporte dutoviário foi a mais produtiva, com a média de R\$ 1,9 milhão gerado por trabalhador no ano, porém essa atividade registrou somente 6 970 postos de trabalho. Em contraste, os serviços de alimentação apresentaram uma produtividade relativamente baixa (R\$ 32,5 mil por trabalhador no ano), mas geraram 1,7 milhão de postos de trabalho e por isso contribuíram com uma maior proporção do valor adicionado.*

Salário médio:

- Agrupamento: os **serviços de informação e comunicação** apresentaram o maior salário médio mensal (R\$ 4,0 mil);
- Atividades: os serviços de transporte dutoviário se destacaram, apresentando maior salário médio mensal (R\$ 17,6 mil).

- É importante notar que a produtividade acaba refletindo a remuneração dos trabalhadores. **Os serviços prestados principalmente às famílias**, segmento de menor produtividade, exibiu o menor salário médio mensal (R\$ 1,27 mil). No outro extremo, os **serviços de informação e comunicação**, segmento de maior produtividade, exibiram o maior salário médio mensal da PAS.
- O segmento de **Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios** foi o que apresentou maior heterogeneidade em relação ao salário médio de suas atividades. Enquanto para as atividades de transporte dutoviário, aquaviário, aéreo e ferroviário e metroviário a remuneração média mensal esteve acima dos R\$ 5 mil, para o transporte rodoviário de passageiros e de cargas essa remuneração esteve abaixo dos R\$ 2 mil.

O desempenho do setor pode estar relacionado a alguma política econômica e/ou pública adotada no período?

- ✓ Não faz parte do escopo da pesquisa a identificação de relações de causalidade entre elementos conjunturais específicos (como políticas econômicas e políticas públicas adotadas) e a evolução dos indicadores apresentados. A Pesquisa Anual de Serviços tem por objetivo fornecer um conjunto de indicadores que permite a identificação da estrutura básica do setor de serviços empresariais não financeiros no País, sua distribuição espacial e o acompanhamento de suas transformações no tempo.
- ✓ Apesar de não identificarmos relações de causalidade entre elementos conjunturais e a evolução de indicadores de desempenho econômico (receita bruta,

pessoal ocupado, valor adicionado, etc), os dados da PAS podem refletir programas ou políticas que incidiram sobre as atividades de serviços.

- ✓ Destaca-se também que, de maneira geral, as distintas categorias de serviços se inserem de forma diferenciada no sistema produtivo. Em 2016, as maiores contribuições na retração do segmento de serviços não financeiros resultaram da dinâmica recessiva da economia que impactaram tanto os serviços que dão apoio às empresas e ao governo quanto aqueles que dependem de decisões das famílias.

Quais os principais fatores da conjuntura econômica que influenciaram a atividade de serviços em 2016?

- ✓ No ano de 2016, a economia brasileira apresentou uma trajetória negativa em todos os grandes setores de atividade: agropecuária, indústria e serviços. O Produto Interno Bruto (PIB) recuou em 3,6%.
- ✓ Pelo lado da demanda foi observado um fraco desempenho do consumo das famílias, consequência da retração da massa salarial em termos reais (-1,1%), de acordo com a Pnad Contínua. A taxa de desocupação segundo Pnad Contínua atingiu 11,5% em 2016 contra 8,5% no ano anterior.
- ✓ A inflação, segundo o IPCA, que mede o consumo das famílias, registrou crescimento de 6,3% frente a 10,6% em 2015.
- ✓ Além do comportamento do consumo das famílias (-4,2%) e do consumo do governo (-0,6%) que representam cerca de 80% do PIB, influenciaram a retração do PIB fortes contrações na Formação Bruta de

Capital Fixo (-10,2%) e nas Importações de Bens e Serviços (-10,3%), expressando a queda da demanda interna por investimento e por consumo. O único componente da demanda que apresentou resultado positivo foi a exportação de bens e serviços (1,9%).

- ✓ De uma maneira geral observou-se então um comportamento de retração da atividade econômica tanto do ponto de vista da oferta quanto da demanda o que influenciou fortemente o setor de serviços que depende dos estímulos das famílias e das empresas.

Em relação à variação real de 2016/2015, como foi o desempenho do setor de serviços?

- ✓ Em 2016, a PAS revelou que o setor de serviços não-financeiros, como um todo, apresentou uma retração de 3,4% em termos reais em sua receita operacional líquida;
- ✓ A massa salarial apresentou uma queda real de 4,2%, acompanhado por uma variação negativa de 3,2% do número de postos de trabalho mensurados em 31 de dezembro. O salário real médio variou -1,62% entre 2015 e 2016.

Em termos de variação real entre 2016/2015, quais os destaques por atividade?

- ✓ A queda real de 3,4% da receita operacional líquida no total da PAS foi influenciada principalmente pelo desempenho do segmento de **transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio** cuja contribuição para a variação da receita foi

de -2,6 p.p. A queda apurada nesse segmento foi de 8,7%, em 2016.

- ✓ Vale mencionar que a atividade de transporte rodoviário de carga foi a que mais contribuiu individualmente para a queda da receita operacional líquidaⁱ da PAS (-1,5 p.p.), apresentando uma queda real de receita de 13,5%.
- ✓ A dinâmica do transporte rodoviário de carga está intimamente relacionada ao desempenho da economia, dado que a matriz de transportes do Brasil é concentrada nesse modal. A retração da atividade, que iniciou em 2015 e se aprofundou em 2016, está relacionada com a crise econômica que resultou em menor demanda tanto para o escoamento da produção quanto para a circulação das mercadorias. Concomitantemente à queda da receita de serviços desse transporte houve crescimento acumulado do consumo intermediário de 1,8% no triênio, agudizando a crise do setor. Entretanto, apesar da recente retração, ao se analisar o período que vai de 2007 a 2016, o crescimento real médio da atividade foi de 4,8% em termos reais.
- ✓ A variação da massa salarial (-4,2%) na PAS foi impulsionada pelo desempenho do segmento de **serviços profissionais, administrativos e complementares** que contribuiu com -1,98 p.p. para essa variação. Esse segmento é o de maior participação na massa salarial da PAS e apresentou queda de 5,4% na massa de salários entre 2015 e 2016. Dentre as atividades que compõem este segmento, foram os serviços técnico-profissionais que mais contribuiriam para a queda da massa salarial dos serviços (-0,5 p.p.), com uma queda real de 4,3%.
- ✓ As atividades que registraram a maior queda nominal da massa salarial anual foram transporte aéreo (-17,0%), e edição e edição integrada à impressão (-7,2%).

Ambas atividades registraram também comportamento desfavorável com relação à receita líquida nominal. Entretanto, no caso do transporte aéreo, esse cenário negativo se manifestou a partir de 2015 pela retração da demanda por transporte aéreo e em especial pela redução das viagens a negócios e eventos.

- ✓ Edição e edição integrada à impressão, atividade do segmento de serviços de informação e comunicação, foi a que registrou a maior queda de postos de trabalho (-15,8%). A atividade também apresentou uma nítida retração nos salários reais (-15,1%) e na variação real da receita operacional líquida (-13,0%). Entretanto, essa queda não é conjuntural; a atividade vem perdendo participação desde o início da série da pesquisa (2007), devido à contínua perda de espaço das publicações impressas frente às mídias digitais.
- ✓ A PAS 2016 contabilizou 410.489 postos de trabalho a menos do que em 2015, queda de 3,2%. O segmento que mais contribuiu para essa queda foi **Serviços profissionais, administrativos e complementares**, que possuía a maior participação no pessoal ocupado, com uma contribuição de -1,3 p.p.; esse segmento apresentou queda de 3,5% no número de postos de trabalho entre 2015 e 2016.
- ✓ Os segmentos que apresentaram maiores quedas no salário médio real foram os **Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio** (-3,4%) e os **Serviços de informação e comunicação** (-3,2%). Mais do que a ocupação, o ambiente recessivo teve maior impacto negativo nos salários reais em ambos os segmentos, apresentando mesmo percentual de 5,0%. No caso dos **Transportes, serviços auxiliares aos**

transportes e correio, o que mais influenciou esse resultado foi o transporte rodoviário de cargas e no segmento dos **Serviços de informação e comunicação**, foi a atividade telecomunicações.

A despeito de 2016 ter sido um ano de crise, algumas atividades apresentaram contribuição positiva para o crescimento, o que aliviou, em certa medida, o desempenho negativo do setor. Quais foram essas atividades?

- ✓ No período entre 2015 e 2016 as principais atividades que evitaram um pior desempenho do setor de serviços não-financeiros, com contribuições positivas na receita operacional líquida real, foram os serviços técnico-profissionais (0,25%) e da tecnologia da informação (0,23%). A primeira atividade já era representativa e teve um desempenho positivo no ano, com um crescimento real de 2,4% na receita, tornando-se a principal atividade da PAS. Diante da continuidade da crise, as empresas procuram atividades de serviços técnico-profissionais, serviços intensivos em conhecimento, a fim de promover a própria empresa protegendo-a da concorrência, e de reduzir e monitorar os custos, entre outros motivos. A segunda atividade citada cresce por motivos estruturais, pois o uso de tecnologias de informação é crescente tanto por famílias como por empresas, sua participação no total da receita líquida do setor de serviços vem aumentando desde 2009 e seu crescimento em 2016 foi de 3,3%.

Em termos de pessoal ocupado, quais atividades apresentaram crescimento em 2016?

- ✓ Entre 2015 e 2016 poucas atividades do setor de serviços apresentaram crescimento no pessoal ocupado. Os principais destaques foram os serviços auxiliares financeiros, dos seguros e da previdência complementar, com crescimento de 7,4%; e o transporte ferroviário e metroviário, com crescimento de 4,4%.
- ✓ O primeiro caso revela o crescimento tanto da procura por fundos privados de previdência, tendo em vista a expectativa de concretização da Reforma da Previdência, bem como a ampliação de aplicações em corretoras de investimento, inclusive virtuais.
- ✓ No caso do transporte ferroviário e metroviário, esse resultado indica uma tendência decorrente das necessidades da mobilidade urbana. Cada vez mais se apresentam limites para o deslocamento de pessoas por veículos automotivos em grandes cidades. Além disso, houve impulso no transporte ferroviário e metroviário de passageiros por conta dos investimentos realizadas para a Copa do Mundo de 2014 e para as Olimpíadas do Rio de 2016. A ampliação das cargas transportadas por transporte ferroviário também corrobora com o resultado do setor.

Considerando o período de 2007-2016, os resultados da pesquisa indicam alguma mudança estrutural no setor?

- ✓ Em 2007, os Serviços de Telecomunicações eram a maior atividade da pesquisa, gerando 12,3% do total estimado de receita. Porém, estes serviços perderam participação ao longo da série e, em 2016 a atividade Serviços técnicos-profissionais (11,1%) apresentou maior participação na receita operacional líquida dos serviços não financeiros,

mantendo-se os Serviços de Telecomunicações entre as maiores atividades, agora na segunda colocação (10,9%). O Transporte Rodoviário de cargas manteve-se na terceira colocação na comparação entre esses dois anos, com 9,8% em 2016.

- ✓ Os serviços técnico-profissionais foi a atividade que assumiu o primeiro lugar no ranking das atividades de serviços, ultrapassando os serviços de telecomunicações. Esse resultado se deve ao movimento combinado de queda das telecomunicações e simultaneamente de relativo crescimento de serviços técnico-profissionais. Os serviços de telecom, além do efeito da conjuntura recessiva, sofrem o impacto da mudança de padrões de consumo que substituem a telefonia por tecnologias de comunicação mais baratas com base na internet.

Ranking (% receita)	2007	2016
1º	Telecomunicações (12,3%)	Serviços técnico-profissionais (11,1%)
2º	Serviços técnico-profissionais (9,9%)	Telecomunicações (10,9%)
3º	Transporte rodoviário (9,7%)	Transporte rodoviário (9,8%)

- ✓ Entre 2007 e 2016, o segmento de **Serviços profissionais, administrativos e complementares** passou a ser o que concentrava o maior número de empresas (32,1%). Em 2007, esse segmento ocupava a segunda posição (29,5%). Nesse ano, o destaque era **Serviços prestados principalmente às famílias** que representava 32,6% do total de empresas dos serviços, caindo para 30,0%, em 2016.
- ✓ Os Serviços de alimentação mantiveram-se como atividade de maior percentual de pessoas ocupadas na PAS: 13,3%, em 2007, e 14,1%, em 2016. No mesmo período observamos, contudo, a ascensão da atividade de Serviços técnico-profissionais da 4ª para a 2ª colocação

(9,0% em 2016), mostrando o ganho de importância da atividade que é complementar ao desempenho verificado em sua participação na receita.

Ranking (% pessoal ocupado)	2007	2016
1º	Serviços de alimentação (13,3%)	Serviços de alimentação (14,1%)
2º	Serviços para edifício (8,8%)	Serviços técnico-profissionais (9,02%)
3º	Seleção, agenciamento (8,0%)	Serviços para edifício (8,6%)

Fazendo uma análise regional, qual região brasileira se destacou em 2016?

- ✓ Conforme os resultados da PAS 2016, a Região Sudeste se destacou pelos maiores percentuais de participação na receita bruta de prestação de serviços (64,8%), na massa salarial paga (64,0%) e no número de pessoas ocupadas (57,6%). Esta região também foi responsável pelo maior salário médio mensal, em salários mínimos, 2,6, patamar superior à média brasileira (2,3).

No período de 2007-2016 é possível observar alguma mudança estrutural nas regiões?

- ✓ A análise dos dados da pesquisa não aponta nenhuma mudança estrutural no **ordenamento das participações das regiões** em receita bruta de serviços, massa salarial, pessoal ocupado e número de empresas no setor de serviços entre 2007-2016. A região Sudeste segue sendo a de maior participação, contribuindo com mais de 50% nas quatro variáveis.

- ✓ Entretanto, ocorreu no período uma relativa desconcentração da atividade de serviços entre as grandes regiões: o Sudeste perdeu participação em todas as variáveis. Ganham participação nesse período as regiões Nordeste, Sul e Centro-oeste.
- ✓ Em relação às Unidades da Federação, a maior mudança verificada no ranking da receita bruta de serviços ocorreu com o Mato Grosso. Passou a ocupar a ocupar a 12^a posição quando em 2007, ocupava a 15^a. Predomina nessa unidade federativa a atividade transporte rodoviário na produção de serviços. Essa importância se justifica pelo papel desse transporte no escoamento da produção agropecuária, que cresceu em participação no PIB do Mato Grosso no período analisado.
- ✓ Ocorreu também no período diminuição de participação do estado de São Paulo sem ameaçar a sua liderança no quadro geral. O mesmo pode ser dito para Rio de Janeiro e Minas Gerais, que também perderam participação relativa mas mantiveram a segunda e a terceira posição no ranking dos estados.

É possível verificar algum efeito da realização dos Jogos Olímpicos de 2016 do Rio de Janeiro na PAS?

- ✓ A atividade de alojamento foi uma das que a receita operacional líquida cresceu em termos reais no total da PAS em 2016 (6,9%). O Rio de Janeiro foi o estado que mais contribuiu para esse resultado, dada a sua elevada participação nos serviços de alojamento. Este resultado se relaciona, em parte, com a realização dos dos Jogos Olímpicos na cidade do Rio de Janeiro.